

DISCURSO, LAÇO SOCIAL E CORPO NA OBRA DE JACQUES LACAN

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira

Contato com os autores: luizevm@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Nelson da Silva Jr.

Programa: Psicologia Social

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: Em maio de 1968, uma greve geral tem lugar e rapidamente ganha contornos mais radicais e revolucionários, levando a população às ruas. Grande parte da intelectualidade francesa participa, de uma forma ou de outra, desse acontecimento. Jacques Lacan é criticado por não o fazer e, em resposta à situação, formula, no âmbito de seu seminário oral, a assim chamada “teoria dos quatro discursos”. Lacan tem como objetivo formalizar e explicar como se dá o laço social, fundado na linguagem. Há a explicitação de quatro e, num segundo momento, cinco maneiras de organização do discurso, considerando as relações entre significante mestre, saber, sujeito e objeto *a*. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é localizar, organizar e relacionar passagens e referências na obra de Jacques Lacan que tratem da noção de discurso, tendo em vista verificar o estatuto epistemológico dessa noção no interior do *corpus* teórico lacaniano e articulá-la com o que pensamos ser uma concepção própria de laço social e corpo. **Método:** A presente pesquisa, de cunho teórico, ocupa-se principalmente de material bibliográfico, dividido em três categorias: 1) A produção teórica de Lacan que diga respeito à noção de discurso; 2) Comentadores da obra de Lacan, no que se refiram à noção de discurso; 3) Artigos, capítulos de livros, livros, dissertações e teses que tomem como objeto de investigação a noção de discurso, a partir do referencial psicanalítico lacaniano em bases e bancos de dados (SciELO, PEPsic, BVS-Psi, IndexPsi, Dedalus). **Resultados parciais:** A etapa de levantamento bibliográfico foi cumprida e estamos, agora, terminando de organizar o material obtido. Com relação à obra de Lacan propriamente dito, ressaltamos que os principais desenvolvimentos sobre o tema em tela encontram-se em seus seminários realizados entre 1968 e 1971 e em uma conferência proferida em Milão no ano de 1972. Consideraremos também a produção escrita de Lacan realizada neste período. No que diz respeito a comentadores, não há grande diferença em relação à abordagem do assunto ou da importância dada por esse grupo de autores em relação a nosso objeto. **Considerações parciais:** De maneira geral, nosso maior problema parece ser o uso pouco definido que diferentes autores fazem da noção de discurso. Se esta noção é formalizada por Lacan em um momento bem definido de sua obra, com um objetivo também definido – isto é, dar conta de diferentes modalidades de laço social e também uma resposta aos acontecimentos de maio de 1968 na França –, diferentes autores parecem usar mão desta ferramenta teórica para dar conta de diferentes problemáticas. Isto fica claro, por exemplo, quando comparamos o uso do discurso do capitalista tal como formulado por Lacan para proceder a uma crítica da contemporaneidade e postular a dissolução dos laços sociais – o que deixa uma pergunta pouco explorada: o que acontece, então, com o corpo e o discurso? – e

seu uso para pensar o funcionamento clínico de drogadições. Um mapeamento dos diferentes usos poderia, a nosso ver, enriquecer nosso trabalho e ajudar na articulação das noções de discurso, laço social e corpo na obra lacaniana.

Palavras-chave: Discurso. Lacan, Jacques, 1901-1981. Psicanálise.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).